

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PASSA SETE, DO ANO DE 2015.

No dia 06 de abril de 2015, às 18:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal, localizada na Av. Pinheiro nº 1500, nesta cidade de Passa Sete – RS realizou-se a 9ª Sessão Ordinária do ano de 2015 da Câmara Municipal de Vereadores. Após a verificação de quorum constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: CLEBER JAHN, CLERIO ALCINDO SCHLEY, FLÁVIO BATISTA DA SILVA, IDOLÉSIA DE FÁTIMA CREMONESE e ROMÁRIO ROHERS da bancada do PMDB, ALZEMIRO VARGAS, GERSON LUIS LOPES e ROGÉRIO JOSÉ RECH da bancada do PTB, e JOSÉ MARÇAL DASSI da bancada do PT. Havendo número legal de Vereadores presentes o Sr Presidente Ver. Romário Rohers declarou abertos os trabalhos, e colocou em discussão a Ata da 8ª Sessão Ordinária de 2015, nada havendo a discutir colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade.

MATERIAL DE EXPEDIENTE

Não houve matéria do Material de Expediente.

ORDEM DO DIA

PROJETO DE LEI Nº 016/2015, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por prazo determinado, em razão de excepcional interesse público e sem concurso público, 1 (um) Professor, área 2 (dois), habilitação Técnicas Agrícolas, para atuar na rede Municipal de ensino, frente a inexistência de candidatos aprovados no Concurso Público nº 001/2014. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 016/2015. A seguir o Projeto foi discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 017/2015, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por prazo determinado, em razão de excepcional interesse público e sem concurso público, 02 (dois) Servidores na função de Monitor de Informática e 1 (um) Servidor na função de Monitor de Música e Banda Marcial para atuarem em Laboratórios de Informática e escolas da Rede Municipal de Ensino, frente a inexistência de candidatos aprovados no Concurso Público nº 001/2014. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 017/2015. A seguir o Projeto foi discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 018/2014, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, mediante Convênio ou Termo de Cooperação, ao Centro de Tradições Gaúchas Gaúcho serrano e dá outras providências. O Sr. Presidente salientou que as Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura deram pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº

018/2015. A seguir o Projeto foi discutido, e após o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por 07 (sete) votos a favor e 01 (um) voto contrário da Ver^a. **Idolésia de Fátima Cremonese Lopes**. Terminada a Ordem do Dia passou-se para o Período das Explicações Pessoais, solicitando a palavra a Ver^a. **Idolésia de Fátima Cremonese Lopes**, saudou a todos os presentes, salientou que votou contra o Projeto de Lei nº 018/2015 porque durante a semana teve contatos com agricultores que lhe cobraram se a Câmara iria aprovar uma subvenção para o CTG, sendo que há necessidade de ampliar a patrulha agrícola para prestar serviços nas propriedades, as estradas de roças que precisam ser feitas como antigamente eram, e que estes recursos deveriam ser aplicados nestas áreas, e não em subvenções a entidades, por isso votou contra, atendendo à solicitação dos agricultores. Outro motivo é porque o valor dado ao CTG é maior do que foi dado para a ANJURPS, que abrange o município todo, e merecia ter um maior reconhecimento por parte da Administração Municipal. Solicitou a palavra o Ver. **Rogério José Rech**, saudou todos os presentes, disse concordar com a Vereadora Idolésia de Fátima Cremonese Lopes de que a verba de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) dada a ANJURPS é pouca, mas perguntou a ela onde estava a participação dos Vereadores nas olimpíadas realizada pela ANJURPS, pois só estavam presentes ele e o Ver. Clério Alcindo Schley prestigiando a entidade, e o restante dos Vereadores nem compareceram para apoiarem nossos jovens. Salientou que tinha algumas pessoas dizendo que ele e a Assessora Jurídica da Câmara Daiane Evelise Secretti, haviam discutido na semana passada por causa do Concurso realizado pelo Município, o que não é verdade, pois a razão da discussão foi por causa de um parecer referente a um Projeto de Lei, pois primeiramente ela disse que o Projeto era legal, e depois mudou de ideia, dizendo que era ilegal, mas após voltou atrás e concordou que o mesmo era legal, sendo essa a razão da discussão. Solicitou a palavra o Ver. **Cleber Jahn**, saudou a todos os presentes, salientou a sua preocupação referente as divisas do município de Passa Sete com os demais municípios vizinhos, pois está havendo uma polêmica, pois tem moradores dizendo que Passa Sete quer passa-los para outro município, por isso gostaria de saber o que está sendo feito realmente para definir corretamente as divisas, pois moradores alegam que tem blocos e carros emplacados em Passa Sete, e dizem que eles pertencem ao município de Segredo, principalmente na região de Campo de Sobradinho, onde as máquinas não recuperaram as estradas na última vez por causa desta polêmica, sendo que sempre foram atendidos, e agora o IBGE demonstra que pertencem ao município de Segredo. Sobre a manifestação que teve na última Sessão, feita por algumas pessoas que fizeram o Concurso, que exigiram respeito por parte dos Vereadores, quer dizer que sempre respeitou a todos, ao contrário de alguns que estavam na manifestação, pois xingaram e tentaram agredir os Vereadores, sendo que a Câmara apenas cumpriu o seu dever, o de fiscalizar, e encaminhou as denúncias aos órgãos competentes para serem analisadas. Solicitou a palavra o Ver. **Gerson**

Luis Lopes, saudou a todos os presentes, salientou que o problemas das divisas com os municípios vizinhos já existe a algum tempo, inclusive com o município de Candelária, e em especial com o município de Segredo, onde o IBGE já esteve lá e demarcou a divisa, sendo que alguns moradores achavam que pertenciam a Passa Sete, mas na realizada pertencem ao município de Segredo, o que está causando polêmica, mas quer dizer que os Prefeitos já estão conversando para definir um atendimento a todos os moradores destes locais, como é o caso de Campo de Sobradinho e Linha Brasil. Sobre a participação da comunidade nesta Sessão da Câmara, acha muito importante, pois deveriam participarem sempre, trazerem suas necessidades, para que os Vereadores ficassem a par de seus problemas, e pudessem ajudar a todos na medida do possível, pois quando a Administração atual assumiu o município estava mal de máquinas, e agora já adquiriu várias, o que certamente dará para atender melhor a nossa população, inclusive com a distribuição de calcário. Salientou também que acha muito feio chamarem a Brigada para as sessões da Câmara, pois denigre a imagem dos Vereadores perante a população, pois nunca houve agressões neste recinto, e o que está acontecendo é muito feio para a imagem do município. Sobre a discussão que teve o Ver. Rogério José Rech na última sessão com a Assessora Jurídica da Câmara Daiane Evelise Secretti, quer dizer que não é a primeira vez que a Assessora xinga e ameaça, pois já o ameaçou, inclusive de lhe botar na cadeia, o que ele tem gravado, o que prova que ela não está sendo Assessora da Câmara, mas sim de um Partido, pois se fosse da Câmara atenderia a todos iguais, e não ficava querendo intimidar alguns Vereadores, principalmente os da bancada do PTB, e acha que os valores salariais pagos a ela, em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) anuais, poderiam ser distribuídos para ajudar muitas comunidades, o que certamente seria bem mais proveitoso, pois ela não está pensando nos interesses do município, e sim nos interesses de um grupo de pessoas ou de um partido político. Salientou que solicitou cópia de algumas atas da Escola que ela dava aula tempos atrás, para poder analisar o seu comportamento, descobrir qual a mágoa que ela tem de Passa Sete, pois parece que ela já é revoltada a muito tempo atrás, e se for preciso ele traz as atas para mostrar aos demais Vereadores. Solicitou a palavra o Ver. **Clério Alcindo Schley**, saudou a todos os presentes, salientou que na realidade ele quer apenas clareza do que aconteceu no Concurso Público realizado pelo Município, pois foram cobrados, com muita educação, para que ajudassem algumas pessoas a encaminharem denúncias ao Ministério Público referente ao Concurso, o que fizeram, cumprindo assim o papel de Vereadores, e na sessão passada, na manifestação que houve aqui na Câmara por parte de alguns candidatos que passaram, foram ofendidos, inclusive foram chamados de Vereadorzinhos de merda, o que é um absurdo, pois o Vereador Cleber Jahn só não foi agredido porque uns manifestantes seguraram um outro, a que é inaceitável. Algumas denúncias que foram encaminhadas tratavam de o porque a alteração da data do concurso do dia 18 para o dia 11, questões mal formula-

das, questões iguais aplicadas na parte da manhã e à tarde, questões anuladas que teve 13,07 %, são alguns dos itens que devem ser investigados, para que tudo seja transparente e ninguém seja prejudicado. Sobre o histórico da Empresa que realizou o Concurso, quer dizer que não é dos melhores, pois já teve diversos problemas em outros municípios em que ela atuou, e procuramos encontrar onde está localizada, mas não encontramos até hoje, e é coisas assim que a comunidade quer saber, por isso levamos ao Ministério Público para que investigasse, apenas cumprindo seus deveres, e não são contra ninguém, pois se não tiver nada errado, certamente a justiça dirá, e todos que passaram assumiram seus cargos de maneira legítima. Sobre o valor cobrado pela Empresa para realizar o Concurso, disse achar muito baixo, pois o valor nem cobre as despesas que tem num Concurso Público, pois envolve uma equipe de profissionais além do material utilizado, e onde está estes profissionais que também não encontramos, por isso acha que há algo errado, e é legítima a investigação, para clarear todos as dúvidas existentes. O Sr. Presidente Ver. **Romário Rohers** passou a presidência ao Vice-Presidente Vereador Flávio Batista da Silva e solicitou a palavra, saudou a todos, salientou que é vergonhoso o que tem para dizer, mas tem que falar, pois foi visitar dia 27/03/2015 a Empresa IDRH Concursos, que realizou o Concurso Público em nosso Município, chegando ao endereço Rua Carlos Bier nº 1085, em São Leopoldo, não encontrou a tal Empresa, para sua surpresa, o que achou da IDRH Concursos no endereço citado foi um fantasma, bateram palmas em frente ao endereço, e a proprietária do imóvel os recebeu, tiraram até foto com ela, onde nos informou que lá não tinha nenhuma Empresa, pois era sua residência, sendo que ela se chama Maria Luiza Lisboa, e é mãe do Maico, que se diz proprietário da Empresa IDRH Concursos, e ela nos revelou assuntos que nos deixaram bastantes surpresos, pois nos disse que nunca existiu empresa alguma naquele endereço, e contou que seu filho Maico a colocou em vários rolos, pois usou ela como laranja, e aí falamos para ela deixar nós gravar seu depoimento, e pedimos sua autorização para colocar para vocês ouvirem, autorizado pela Justiça, sendo que ela declarou o seguinte: Conteúdo da Gravação: “Salientou que faz 03 (três) anos que não fala com seu filho Maico, e na época em que o Maico abriu a Empresa foi em seu nome, por isso foi deixado no seu endereço, e que ele não trabalhava lá, trabalhava na casa dele, e certo dia, quando menos esperava, a polícia invadiu sua casa, e ela ligou para o Maico para saber o que estava acontecendo, pois não sabia de nada, pois havia criado a Empresa em seu nome para ele trabalhar, e ele a usou como laranja, sendo que ela teve que prestou depoimento à polícia, onde tomou conhecimento das falcatruas que o Maico estava fazendo em seu nome. Após ele tirou a Empresa do nome dela, só que não alteraram o endereço, por isso as pessoas fazem os concursos e acabam mandando documentos no seu endereço, e ela já pediu para ele alterar, pois tem medo que a Polícia invada sua casa novamente, pois já teve que gastar com Advogado para defende-la de coisas que ela não fez, que foram feitas pe-

lo Maico, e ele não deu mais as caras por lá”. A seguir o Ver. Romário Rohers desligou o aparelho que estava reproduzindo a gravação, e disse que o restante da gravação possui mais declarações que podem ser ouvidas em outra ocasião se alguém quiser. A seguir salientou que saíram da residência da Sr^a. Maria Luiza Lisboa e foram a outro endereço que deveria estar a Empresa IDRH Concursos, na Rua Uruguai nº 388, Torre 2, Sala 305, em Novo Hamburgo, onde é um conjunto residencial, onde também tiraram fotos, e também nada encontraram da Firma IDRH Concursos, sendo que falaram com o porteiro do Condomínio, que ficou meio sem jeito, e disse que eram do município de Passa Sete e queriam falar com o Maico, pois pretendiam fazer um Concurso Público, sendo que o porteiro disse já ter entendido o que queríamos, e nos levou até onde o Maico mora, mas também não o encontramos na residência. A Administração de Passa Sete colocou na imprensa que a empresa IDRH Concursos era uma empresa idônea, e ele se pergunta, como achar que uma empresa dessas é idônea depois de tudo que foi visto? Salientou que não sabe se a Justiça vai validar ou anular este Concurso, mas sabe que o rolo é grande, pois a Empresa IDRH Concursos nunca existiu, só se estava no ar, pois não tem teto e nem vidro, e se sente realizado, pois é dever do Vereador fiscalizar, e ele cumpriu o seu dever, e vai encaminhar mais estas provas para o Ministério Público. O Ver. Flávio Batista da Silva devolveu a presidência ao Ver. Romário Rohers, e este colocou novamente a palavra a disposição, ninguém mais querendo fazer uso deu por encerrada à sessão, que foi secretariada pela Ver^a. Idolésia de Fátima Cremonese Lopes, e por mim Volnei José Batista da Silva, Secretário da Presidência, que redigi a presente ata. Nada mais. Passa Sete, 06 de abril de 2015.

Romário Rohers
Presidente

Idolésia de Fátima Cremonese Lopes
Secretária